



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
MAR.-MAI. 2015

Publicado em 09/07/2015 às 9 horas

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Nelson Barbosa

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**  
**Mercado de Trabalho Conjuntural**  
**Divulgação Mensal - Maio de 2015**

**Data de divulgação:** 09 de julho de 2015

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** março a maio de 2015

**Principais destaques no trimestre de março a maio de 2015**

**As comparações foram feitas em relação:**

- **ao trimestre móvel de dezembro a fevereiro de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **ao trimestre móvel de março a maio de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Confrontando as estimativas do trimestre móvel de março a maio de 2015 com o de dezembro a fevereiro de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu, passando de 7,4% para 8,1%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, março a maio de 2014, quando a taxa foi estimada em 7,0%, o quadro também foi de acréscimo.

O quadro a seguir mostra a evolução da **taxa de desocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0
<b>3º</b>	<b>mar-abr-mai</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>7,0</b>	<b>8,1</b>
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
<b>12º</b>	<b>dez-jan-fev</b>	<b>7,7</b>	<b>6,8</b>	<b>7,4</b>	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de março a maio de 2015, havia no Brasil cerca de 8,2 milhões de **peças desocupadas**. Esta estimativa no trimestre de dezembro a fevereiro de 2015 correspondia a 7,4 milhões, representando um acréscimo de 10,2%, ou mais 756 mil pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado, esta estimativa subiu 18,4%, significando um aumento de 1,3 milhão de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 92,1 milhões. Observou-se que esta população não apresentou variação estatisticamente significativa quando comparada com o trimestre de dezembro a fevereiro de 2015. Frente ao mesmo trimestre de 2014, esta estimativa também ficou estável.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 56,2% no trimestre de março a maio de 2015, apresentando declínio de 0,2 ponto percentual frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2015. Comportamento semelhante foi observado quando se comparou com igual trimestre do ano anterior; este movimento se deu devido a estabilidade no contingente de ocupados e do crescimento de 1,5% na população em idade de trabalhar.

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3
<b>3º</b>	<b>mar-abr-mai</b>	<b>57,0</b>	<b>56,8</b>	<b>56,8</b>	<b>56,2</b>
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
<b>12º</b>	<b>dez-jan-fev</b>	<b>56,5</b>	<b>57,0</b>	<b>56,4</b>	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Os **empregados no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada**, frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2015, não apresentaram variações significativas em seus contingentes. Na comparação com igual trimestre do ano passado (março a maio de 2014) ambos sofreram redução, a saber: os **com carteira** (-1,9%, 708 mil pessoas) e os **sem carteira** (-3,0%, 310 mil pessoas).
- Na análise dos **grupamentos de atividade**<sup>1</sup>, em relação ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2015, houve redução de 404 mil ocupados na

<sup>1</sup> Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo de tabelas de divulgação da pesquisa.

**construção** (5,2%); e acréscimo de 205 mil na **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** (2,0%).

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.863, denotando estabilidade frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2015 e também em relação ao mesmo trimestre do ano passado.
- Os **empregados no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)**, frente ao trimestre de dezembro a fevereiro de 2015, apresentaram recuo de 2,2% em seus rendimentos reais; bem como os trabalhadores **por conta própria** (3,5%).
- Frente ao trimestre de março a maio de 2014, apenas os trabalhadores **por conta própria** sofreram perdas reais em seus rendimentos (3,5%).
- A **massa de rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 166,1 bilhões de reais, não apresentou variação significativa em relação aos trimestres comparados.

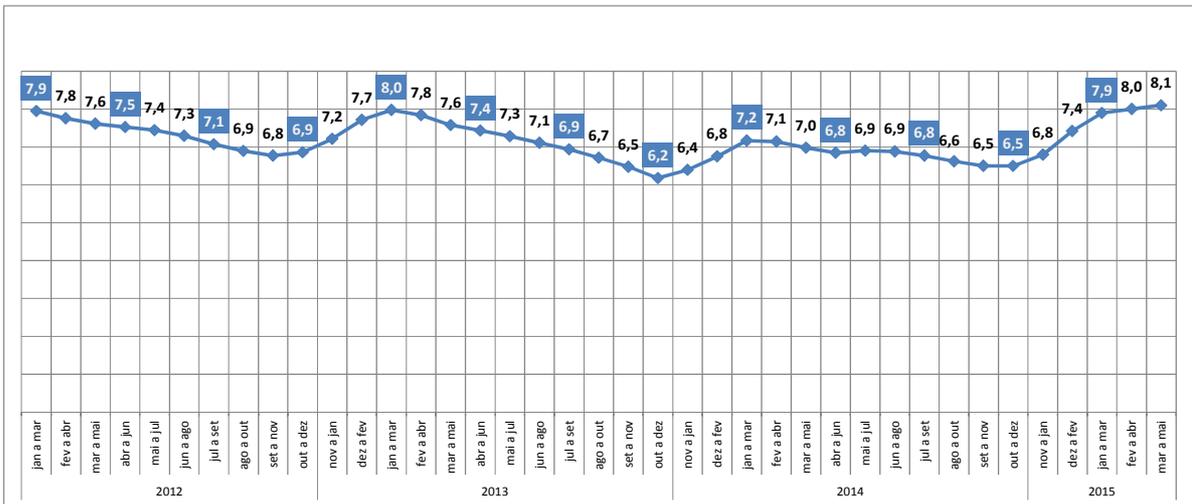
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1769	1808	1877	1877
2º	fev-mar-abr	1782	1814	1875	1868
<b>3º</b>	<b>mar-abr-mai</b>	<b>1771</b>	<b>1822</b>	<b>1870</b>	<b>1863</b>
4º	abr-mai-jun	1772	1838	1842	
5º	mai-jun-jul	1786	1849	1816	
6º	jun-jul-ago	1790	1856	1824	
7º	jul-ago-set	1788	1855	1845	
8º	ago-set-out	1784	1861	1858	
9º	set-out-nov	1782	1854	1852	
10º	out-nov-dez	1781	1843	1862	
11º	nov-dez-jan	1787	1838	1877	
<b>12º</b>	<b>dez-jan-fev</b>	<b>1798</b>	<b>1857</b>	<b>1877</b>	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (trimestre 1: janeiro, fevereiro, março; trimestre 2: abril, maio, junho; trimestre 3: julho, agosto, setembro; trimestre 4: outubro, novembro, dezembro).

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

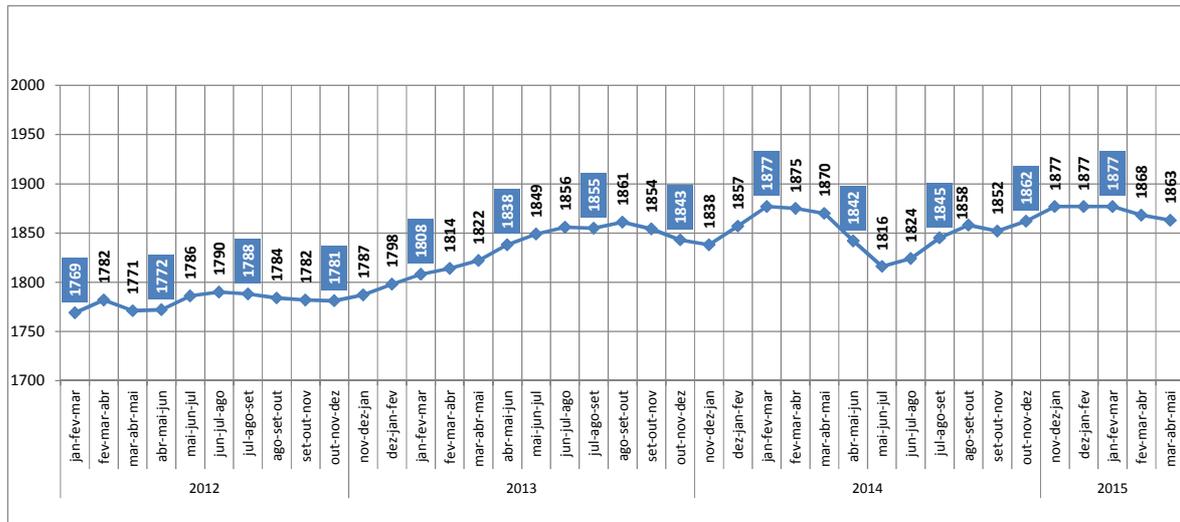
**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

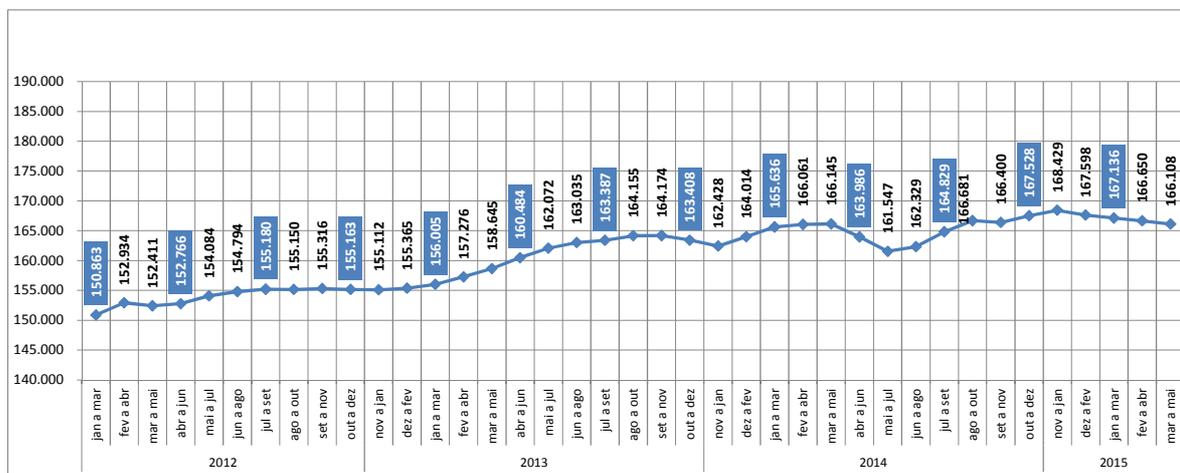


**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2015.